

**TEMA: Unidade e Compromisso 03 - Princípios do Viver Cristão – Parte 01**

**Introdução:** Dando continuidade as ministrações sobre “Unidade e Compromisso”, vamos estudar nessa e na próxima lição sobre “Princípios do viver cristão”. Usaremos como base, o esboço da palavra ministrada pelos pastores em nosso ultimo culto de Celebração da Ceia. É fundamental lembrar que para termos “Unidade e Compromisso” é preciso que saibamos quais são os princípios estabelecidos e que devem ser seguidos. Vamos estudar juntos sobre algumas posturas fundamentais que devem ser aprendidas e vividas por todos aqueles que servem a Jesus Cristo. Vejamos:

**Princípio do amor:** A vida do crente deve ser regida e permeada por amor: ao Senhor Deus, ao próximo e a si mesmo.

O amor a Deus se manifestará pela obediência aos seus mandamentos (reverência) e em uma postura de entrega total da vida ao Senhor. “Se me amais, guardai os meus mandamentos”. **João 14:15**. Você pode afirmar que ama a Deus?

O amor ao próximo é demonstrado no relacionamento de respeito e solidariedade com todos aqueles com os quais convivemos. “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.” **João 13:34 e 35**. Você tem demonstrado amor ao seu próximo? Você tem se sentido amado pelas pessoas ao seu redor?

O amor a si mesmo, se revela no cuidado em todos os aspectos da vida: Físico, psíquico, emocional, material, social e espiritual. Trata-se de um reconhecimento da obra de Deus em nossa vida e de uma boa mordomia daquilo que o Senhor nos tem dado. “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” **I Coríntios 3:16 e 17**. Você se ama?

**Princípio da fidelidade:** Fidelidade é o atributo ou a qualidade de quem ou do que é fiel para significar quem ou o que conserva, mantém ou preserva suas características originais, ou quem ou o que se mantém fiel à referência.

O cristão deve ser fiel em primeiro lugar a Deus e a sua Palavra, mas também as leis e regras estabelecidas. Dessa maneira, cumpre com seus deveres para com sua nação, sua família, seu trabalho, sua igreja e nas diversas áreas da vida.

Fidelidade tem tudo a ver com “compromisso”. Hoje vemos muita gente que se compromete com muita coisa e depois simplesmente as ignora (*Com a fé; com ministérios na Igreja; com relacionamentos e etc*). A Bíblia diz que somos “despenseiros”, ou seja, Deus coloca coisas em nossas mãos para administrarmos e espera que sejamos fiéis. “Além disso, requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel”. **I Coríntios. 4:12**. Você tem sido fiel nas diversas áreas da vida?

**Princípio da honestidade:** Honestidade é o ato, a qualidade, ou a condição de ser honesto. Isto pode incluir ser a pessoa ou instituição verdadeira em seus atos e declarações, não propensa a enganar, mentir ou fraudar; sem malícia.

Tanto em seu falar como em seu agir, o servo de Deus deve buscar ser honesto e sincero. Sua palavra precisa ser verdadeira e confiável. Seu viver diário precisa ser regido pelo temor a Deus e pelo respeito às pessoas. Em seus negócios e em seus deveres para com todos, deve sempre buscar agir com correção e honestidade (Caráter). “Melhor é que não votes do que votares e não cumprires.” **Eclesiastes 5:5** e ainda, “Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens; Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade” **I Timóteo 2:2**. Infelizmente uma gama razoável de crentes não se preocupa com esse tema. É preciso cuidar e fazer reavaliação constante sobre esse tema. (Finanças; Consumismo; Trabalho; etc...)

**Princípio da credibilidade:** Quando falamos de “credibilidade” estamos falando de testemunho, atitude e postura. O servo de Deus precisa fazer valer a fé que professa através de atitudes diferenciadas e abençoadoras.

Em todos os aspectos da vida, o cristão deve primar pela busca da credibilidade da fé cristã. O crente deve procurar viver uma vida coerente com a fé que professa. Dessa forma, precisa vigiar para que sua vida e suas atitudes não sejam motivos de escândalo ou deboche para os ímpios. Para não manchar a credibilidade da fé, o crente deve se esforçar por ter em sua vida diária: Bom testemunho, Postura exemplar e Atitudes condizentes aos ensinamentos bíblicos.

A Palavra de Deus ensina e alerta: “Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.” **Mateus 5:13 a 16**

**Conclusão:** Uma vida comprometida com Deus requer uma “renovação de mente” e uma transformação no caráter. Todos nós temos áreas onde precisamos de aperfeiçoamento através da ação da Palavra de Deus em nossa vida. Permita que Deus trate a sua vida e a aperfeiçoe. Na próxima semana falaremos sobre outros temas importantes.

TEMA: **Unidade e Compromisso 04** - Princípios do Viver Cristão – Parte 02

**Princípio da harmonia familiar:** O servo de Deus precisa trabalhar com afinco pela harmonia em sua família. Os cônjuges devem buscar em relacionamento abençoado e regido pelos princípios da Palavra de Deus. O casamento deve ser visto como uma benção para os envolvidos e, a busca por sua preservação e amadurecimento, deve ser um desafio.

O crente deve sempre lutar pela indissolubilidade do casamento, conforme ensino bíblico. Mesmo conscientes das “exceções e dificuldades”, a Igreja de Jesus não pode aceitar a banalização do casamento e da família. O casal (marido e mulher) deve buscar graça da parte de Deus para os desafios diários. O amor e o respeito devem prevalecer sobre as dificuldades que inevitavelmente aparecem no dia-a-dia. Pensando nesse aspecto, é fundamental que os jovens procurem fazer boas escolhas e busque orientação da parte de Deus e de seus pais e líderes quanto às decisões na área de relacionamentos. Vivemos dias de tristezas e tragédias familiares e o papel da Igreja nesse contexto crítico é fundamental no sentido de ser um “modelo” a ser seguido pelos ímpios.

Os pais devem educar seus filhos nos princípios da Palavra de Deus e amá-los profundamente, lembrando que o papel da Igreja é o de complementar a educação e a orientação espiritual de seus filhos. Alguns pais “jogam” sobre a Igreja toda a responsabilidade de educar seus filhos, isso não é correto. A família sempre será a maior referência para as crianças. Os pais devem dispensar aos filhos: **Amor, Disciplina, Atenção, Exemplo e Respeito**. Os filhos por sua vez, devem tratar seus pais com profunda honra e respeito lembrando que existem promessas na Palavra para quem age dessa forma.

“Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.” **Efésios 6:1 e 4** e ainda “Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra” **Efésios 5:22 a 26**

**Princípio da solidariedade:** Uma definição para **solidariedade** pode ser: Dependência mútua entre os homens. Sentimento que leva os homens a se auxiliarem mutuamente. Relação mútua entre coisas dependentes. Direito Compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas pelas outras.

Num mundo caracterizado pela injustiça, pelo egoísmo e pela iniquidade, o cristão deve representar um Evangelho Integral, que busca a salvação e o suprimento do ser humano como um todo. Os ensinamentos falados e vividos pelo Mestre Jesus, devem nortear a vida do cristão, onde o egoísmo, o egocentrismo, o racismo, a marginalização e outras mazelas, devem ser combatidas efetivamente. Partindo do contexto interno e se expandindo aos de fora, a vida do cristão deve buscar viver uma vida solidária e abençoadora. “Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.” **I João 3:18**. Você tem sido solidário? Você se recorda de alguma atitude solidária que abençoou sua vida?

**Princípio da comunhão:** Quando falamos sobre “comunhão” no contexto bíblico, estamos falando sobre “unidade”, sobre pessoas que têm firmes objetivos em comum e que apreciam o relacionamento.

O cristão vive em comunhão fraterna a partir de sua igreja local. A Integração ao Corpo de Cristo (Igreja) é essencial a preservação da fé e, a atuação dos membros do corpo visando o bem de todos, faz parte da responsabilidade e do privilégio cristão. O crente precisa trabalhar com afinco e amor para desfazer todo e qualquer embaraço que possa prejudicar a vida de comunhão com seus irmãos em Cristo. O trabalho pela harmonia e unidade da vida da Igreja deve ser um desafio de todos os integrantes da Igreja de Jesus.

A **comunhão** se manifesta na participação de cada crente nos desafios propostos pela liderança da Igreja. Em nosso contexto: Participação nos cultos, nas Células, nas Redes, nos eventos, na vida financeira e em outras áreas dentro da Igreja. Também é importante que o crente nutra amizades verdadeiras no contexto da Igreja. Na comunhão somos abençoados, edificamos e amadurecemos na vida cristã. A falta de “comunhão” quase sempre é sinal claro de alguma “enfermidade na alma” que precisa ser tratada. “Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração; Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo; Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.” **Efésios 4:19 a 21**

**Conclusão:** Deus nos ajude a abençoar a vivermos estes e outros princípios tão importantes para uma vida de qualidade. Vivendo conforme os princípios estabelecidos por Deus em sua Palavra, inevitavelmente, seremos abençoados e abençoaremos muitas pessoas. Aproveite esse momento para compartilhar suas dificuldades e vamos unir nossa fé em oração buscando juntos da parte de Deus a graça necessária para a superação dos obstáculos.